

Pirisca Grecco - Carreira de Campo

F tom:

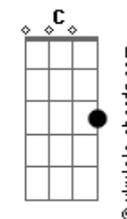
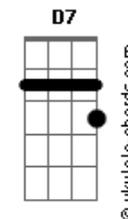
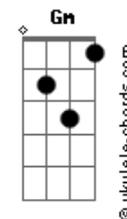
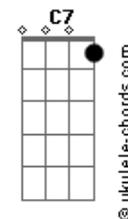
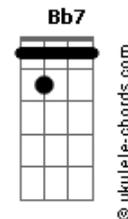
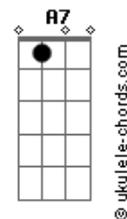
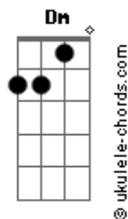
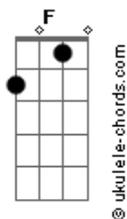
[Primeira Parte]

Dm A7 Dm A7 Dm
 Era uma tarde qualquer, volta pras casas da lida
 A7 Dm Bb7 A7
 Ia um gateado e um tordilho cruzando a várzea estendida
 Dm A7 Dm C7 F
 Ia um índio no gateado, no tordilho outro campeiro
 A7 Dm Bb7 A7 Dm
 Um de pala a meia espalda outro de lenço e sombreiro

Gm D7 Gm D7 Gm
 Se largaram em paleteio, que um olhar firma carreira
 Bb7 A7
 Desde as duas corticeiras até o cruzar da porteira
 Gm F A7 Dm
 É a rédea frouxa na mão contra uma espora segura
 Gm F Bb7 A7 Dm
 Quem sabe é por patacoada, por honra ou por rapadura

[Refrão]

Acordes



A7 Dm A7 Dm
 Só sei que bem pareciam dois tauras em disparada
 A7 Dm Bb7 A7 Dm
 Uma carga de combate, mas era só carreirada
 C F Bb7 A7
 Hace tiempos no se via uma carreira tão parelha
 Gm F A7 Dm
 Era focinho a focinho, era orelha com orelha

Dm A7 Dm A7 Dm
 A várzea ficou pequena pra mostrar como se faz
 A7 Dm Bb7 A7
 Uma carreira de campo saltando barro pra trás
 Dm A7 Dm C7 F
 O gateado mais ligeiro que um tiorbaço de bala
 A7 Dm Bb7 A7 Dm
 Cruzou o vão da porteira com o índio abanando o pala

Gm D7 Gm D7 Gm
 O tordilho outro balaço, cruzou ligeiro num facho
 Bb7 A7
 Chapéu quebrado na aba mas firme no barbicacho
 Gm F A7 Dm
 Quem perdeu e quem ganhou, cruzaram assim num repente
 Gm F Bb7 A7 Dm
 Um diz que chegou primeiro o outro que ia na frente